

Além do arco-íris

Tulio Milman

Se existe uma polêmica que eu não entendo é essa do casamento gay. Você é a favor ou contra o sol nascer? A resposta é irrelevante, como também é no que toca os afetos e amores das pessoas. Do mesmo sexo ou não. Pode-se ser a favor ou contra. Só que não importa. Não faz diferença. É irrelevante.

O sol nasce.

Ser homo, hétero bi ou tri não é uma opção. E mesmo que fosse, seria legítima.

No calor do debate, evoca-se solenemente a lei de Deus. Não sou estudioso do assunto, nem porta-voz de ninguém. Mas deduzo que Deus quis dizer, basicamente, duas coisas:

1. Todos têm direito à felicidade.
2. Todos têm o dever de permitir que os outros sejam felizes.

É para isso que servem mandamentos, rituais e orações.

O resto é má interpretação. Perda de tempo. Preconceito.

Há também o temor de que faltarão pais e mães sobre a Terra. Como se reconhecer o óbvio fosse fazer propaganda, nesse caso, adiantasse.

As pessoas são como são.

A diversidade não tem cura.

Ainda bem.

E doente é quem não consegue aceitar.